



Curso Desenho de Retratos

www.Anildo-motta.com

Desenhando Jodie Foster passo a passo

Confesso que essa função a qual mim foi atribuída, tendo como válvula propulsora você caríssimo amigo, deixa-me apreensivo e um pouco preocupado pelo simples fato de não levar muito jeito no que se refere a escrita, redação, ou jornalismo, qualidades essas inerentes a um escritor. Mais infelizmente ou felizmente, sou um artista e a minha habilidade é com as artes plásticas e não com a escrita. Na minha maneira de escrita e simples, irei procurar orienta-lo nesse campo com o máximo profissionalismo e atenção, para compensar a confiança a qual me foi atribuída.

Mais devo assegurar-lo que no que se tratar da arte, do desempenho como professor para estimula-lo e informa-lo de diversas técnicas e conhecimento do desenho, fico imensamente tranquilo, já que é algo que tenho feito toda a minha vida, e pelos resultados obtidos, só vem confirmar que o conhecimento adquirido, diante de todo o trabalho e desenvolvimento, resultou em uma técnica simples, agradável e bela, causando impacto, apoio, admiração, e o elemento principal para a sobrevivência física de um artista, “dinheiro”.

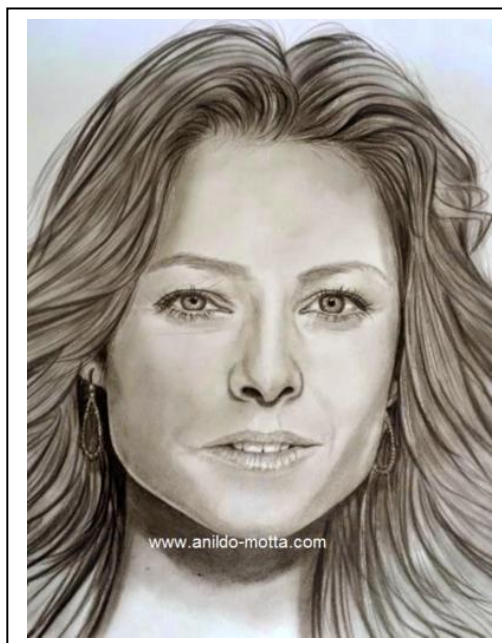
Não quero parecer um capitalista nem uma pessoa que optou pela arte para ganhar dinheiro, seria um total absurdo, já que todos nós sabemos que para

viver da arte, além de ser necessário talento, tem que saber ama-la, respeita-la, e gostar realmente dela. Tem que possuir talento e um espírito artístico, caso contrário não se consegue viver da arte.

Essa paixão é que nos leva a desenvolve-la, é que nos leva através de simples materiais como, lápis, pincéis, telas, tintas, consigamos fazer um ser humano se emocionar, sentir dentro de si algo que não consegui explicar, algo que dar uma felicidade espiritual, uma contração muscular no seu rosto causando um leve sorriso, um sentimento de curiosidade e admiração e até mesmo um sutil pequeno e humano sentimento de inveja, quando observa a sua obra. Caso um artista não possua essas capacidades que já vem de berço, seria um esforço infrutífero tentar viver da arte.

Com todo esse blá, blá, blá é só para dizer que além de artista, também temos que ser um pouco comerciante, se pretendermos viver da arte.

Todo esse conjunto levará com que essa seja uma das profissões mais bonitas e empolgante. Portanto espero que o caro amigo consiga assimilar toda a informação da qual irei disponibilizar e consiga desenvolver a sua técnica elaborando fantásticos trabalhos. Apreciar a expressão no rosto daqueles que se sentirão como hipnotizado pelo seu trabalho, esboçando aquele velho sorriso de admiração e contentamento.



Materiais

Vamos começar pelos os materiais. Para desenhar um rosto humano com os seus variados traços e músculos, causando uma infinidade de sombras e luzes que revelam a expressividade de uma pessoa, e criando através de um simples lápis o espírito da mesma. Há uma infinidade de lápis no mercado com os seus variados níveis de dureza e tonalidades.

Geralmente os lápis são designados por letras e números para especificar as suas qualidades diante do trabalho que se pretende fazer. Eu costumo utilizar lápis da linha da Staedtler, evidentemente depois de já ter passado por diversas marcas e modelos. Nessa marca temos as graduações da série H, que são: 8H, 7H, 6H, 5H, 4H, 3H, 2H, H, HB e F a medida que aumenta o número, aumenta a dureza do grafite, ou seja, o lápis torna-se mais duro, não sendo possível explorar tonalidades escuras sem danificar o papel, devido a dureza do grafite.

Depois temos a série macia a B, que são: 2B, 3B, 4B, 5B, 6B, 7B, 8B, essa série, quanto mais aumenta o número, mais torna o grafite macio, ou seja, mais escuro. As sombras criadas com mais intensidade é o resultado do composto de mais grafite e menos goma.

Portanto a série B é ideal para trabalhar as sombras, só que tem uma pequena desvantagem, como é muito macia e mole, penetra com mais facilidade no papel causando depois manchas quando torna-se necessário apagar algum traço que não ficou bem, derivada a capacidade de "Pintar" que os lápis da série B possui. Portanto você deve ter cuidado ao trabalhar com um lápis muito macio, não deve carregar muito, caso contrário terá problemas ao tentar remover a mancha, a não ser que tenha certeza do que está fazendo.



Eu particularmente já trabalhei com todas essas variedades, tentando buscar um melhor resultado. Depois de muitas pesquisas, cheguei a conclusão de que a mistura de lápis pode vir a trazer resultados não tão bons, pelo facto de haver diferença no material utilizado para a fabricação do mesmo, que seja a qualidade do grafite ou da goma utilizada na mistura, e a temperatura.

Ao efetuar a mistura de lápis pode se criar efeitos desagradáveis no desenho. Portanto passei a utilizar apenas um lápis, do início ao fim do trabalho. Sou da opinião que trabalhando sempre com o mesmo material passamos a conhecê-lo melhor e podemos manipulá-lo com mais confiança e domínio, porque aprendemos todo o seu comportamento durante o desenho. Não quero insinuar que todos os materiais são iguais,

mas defendo firmemente a tese de que quando se domina um material, é possível desenhar até com uma pedra, e criar trabalhos fantásticos. Portanto ao invés de andar se aventurando em matérias diversos, buscando encontrar um lápis mágico ou um papel fabuloso, se dedique a encontrar matérias já com fama no mercado e depois de já te-los eleito como futuros companheiros de trabalho, procure conhecê-lo profundamente, tornando-se companheiros inseparáveis.

Utilizo sempre o 6B, no início ao fim do trabalho. No esboço procurar segurar na ponta do lápis para que o toque sobre a folha seja bastante suave, procure fazer o esboço como se estivesse fazendo carinho no papel. Evidentemente que cada fase do desenho tem a sua forma de aplicar o grafite, a 1ª fase será assim, suavemente. Mais a frente explicarei melhor cada fase.

Borracha

Com relação a borracha, essa deve ser suave, macia e branca. Há uma variedade de borrachas com essas características, mais deve ficar atento a determinadas borrachas que ao procurar apagar, ela acaba criando manchas desagradáveis principalmente quando o ambiente está úmido ou muito quente. Os materiais têm uma forte relação com a temperatura, o lápis no verão quando trabalhamos com a série B, tem a tendência derivado ao calor, de intensificar as sombras potenciando a sua qualidade de criar e "sujar". O papel também é muito influenciado pela temperatura. Aprenda a sentir o material e as suas variações, aprenda a conhecê-los.

Papel

Há muitas marcas que o mercado oferece, esses também têm uma variedade de texturas e comportamentos. Há papéis com mais texturas as quais oferecem uma infinidade de efeitos quando aplicamos o lápis, manchas largas e grossas, sem muita definição quando se trata de papéis muito texturados e quando são lisos oferecem melhores possibilidades de traços minuciosos e bem definidos. Portanto para desenhar rostos com mais suavidade e manchas em variados tons, aconselho um papel não totalmente liso, mais ligeiramente texturado.

Para fazer a ponta do lápis sugiro que utilize um X-ato. Entendo que as pessoas que não conseguem fazer a ponta de um lápis desse modo, não acham muito prático, acreditam que uma lapiseira ou apontador faria o trabalho com mais perfeição, mais não é verdade. O facto de usar o X-ato dá a possibilidade de fazer uma ponta comprida e fina a qual facilitará na hora de fazer sombra, já que para fazê-las com qualidade devem usar a parte lateral do grafite, caso a ponta não seja muito comprida não possibilitará uma mancha muito larga e uniforme.

Portanto ao efetuar a ponta com o X-ato, faça uma ponta comprida e assim possibilitará efetuar manchas largas e uniforme. Sem haver o contacto da madeira do lápis com o papel, que iria resultar em manchas e riscos desnecessários.

Esboço

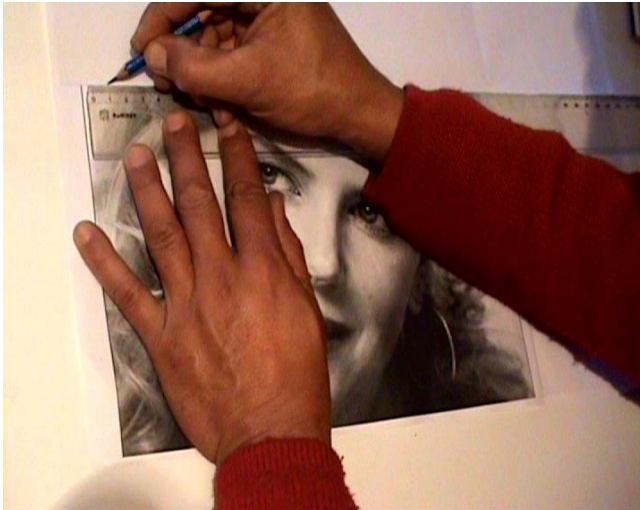
Há séculos que os artistas utilizam diversas técnicas para elaborar os seus esboços. São conhecidos os quadradinhos sobre a foto que pretendemos desenhar, técnica essa que geralmente aprendemos quando criança na escolinha.

Os franceses chegaram a criar séculos atrás, uma espécie de projetor a qual lançava para uma tela a imagem que pretendia desenhar, técnica essa que até hoje é utilizada por muitos artistas com o intuito de facilitar o desenho, com a diferença que hoje em dia a tecnologia disponibiliza projetores portáteis que reproduzem imagens com perfeita qualidade os quais vêm a facilitar o esboço a muitos artistas que encontram dificuldade em fazê-lo de forma natural. A tecnologia já chegou a um ponto em que já se comercializam telemóveis que funcionam como projetores.

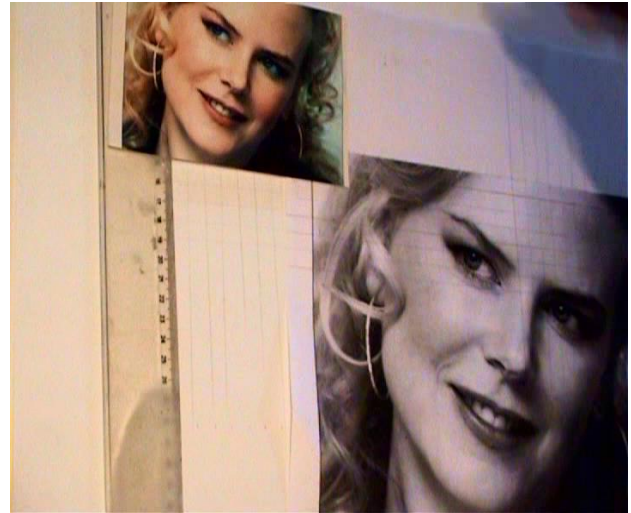
Há alguns anos atrás estive trabalhando em Ibiza "Espanha" e conheci um artista ucraniano que fazia retratos, e durante a estadia reparei que ele para onde ia, tinha que carregar uma enorme mala, que mais tarde acabei por descobrir que se tratava de um projetor de imagens.

No meu site www.anildo-motta.com você encontrará na página <http://anildo-motta.com/desenho-de-retratos-a-lapis/> informações mais específicas relativas a essas técnicas apresentadas, e muito mais! Confirme!

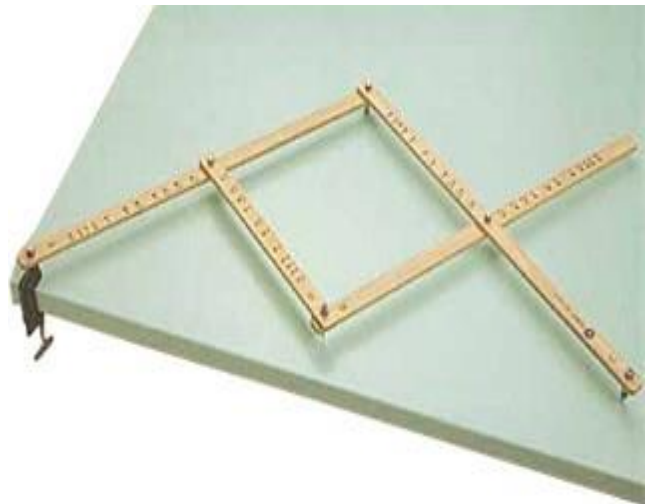
Não sou de forma nenhuma contra a utilização de técnicas para facilitar o trabalho, já como havia dito antes, essa é uma prática que já vem desde a idade média. Grandes pintores como, Miguelangelo, Da Vince, Rubens, utilizavam técnicas de desenho quando trabalhavam com estilos clássicos realistas. Mais neste curso pretendo através da técnica de desenvolver o lado criativo do cérebro “O lado direito” fazer que o caro aluno(a) venha efetuar os seu desenhos sem ter que optar por essas técnicas.



Fotos tiradas do curso em dvd



www.Anildo-motta.com



Também são utilizados papéis químicos que se coloca sobre a fotografia fotocopiada e ampliada, e ao copiar por cima do papel químico, o desenho aparece por baixo.

Essa técnica do papel químico ao meu ver não é tão eficaz, pelo facto do produto químico existente nesses papéis, criarem uma linha da qual afeta o papel, dificultando o processo de recuperação, ou seja, no caso de haver um erro no desenho, ao utilizar a borracha o material do papel químico acaba por criar manchas, e no processo do uso do esfuminho, vem piorar mais ainda a situação.

Mais no decorrer da prática do desenho e com a técnica de utilização do lado criativo do cérebro, a tendencia será o abandono total dessas técnicas, facto de que com o passar do tempo você acaba por desenvolver o seu método de visualização aprendendo de forma natural a copiar, simplesmente olhando para fotografia.

Neste curso ensinarei como fazer para desenvolver essas capacidades. Há métodos eficazes

para melhorar a visualização, uma forma de fazer com que a parte criativa se manifeste durante o desenho, parte essa que se encontra do lado direito de acordo com pesquisas médicas. A Partir do momento em que você procurar utiliza-la e venha permitir a sua manifestação durante a execução de um trabalho, facilitará imenso o resultado sobre o desenho.

Não é olhando de forma natural para um objecto o qual pretende desenhar,que você conseguirá. Essa capacidade consiste em um treino educativo de visualização, fugindo da tradicional e velha prática de olhar para a imagem de forma tão real e instintiva quando se esta desenhando.

Recordo-me de uma velha frase que diz: Uma verdadeira obra de arte é 2% trabalho do artista e 98% manifestação divina. Ou seja, devemos nos desligar mais do elemento principal visualizando outro espaço, e procurar deixar fluir a inspiração. Depois de usar esse método, você deve se afastar alguns centímetro do desenho, retornando a forma usual de observar, e ficará surpreso com o efeito produzido.

Mais a frente nos aprofundaremos de forma mais cirúrgica, na prática de como desenvolver o lado criativo. Desenvolveremos esse tema durante o esboço de um rosto até a sua finalização.

Não se esqueça, quando estamos desenhando muitas vezes pela a vontade de fazer um bom trabalho, a necessidade de conseguir realizar um desenho na perfeição, muitas vezes acabamos por influenciar a nossa mente evitando com isso, reparar em detalhes que venha provar o contrário.

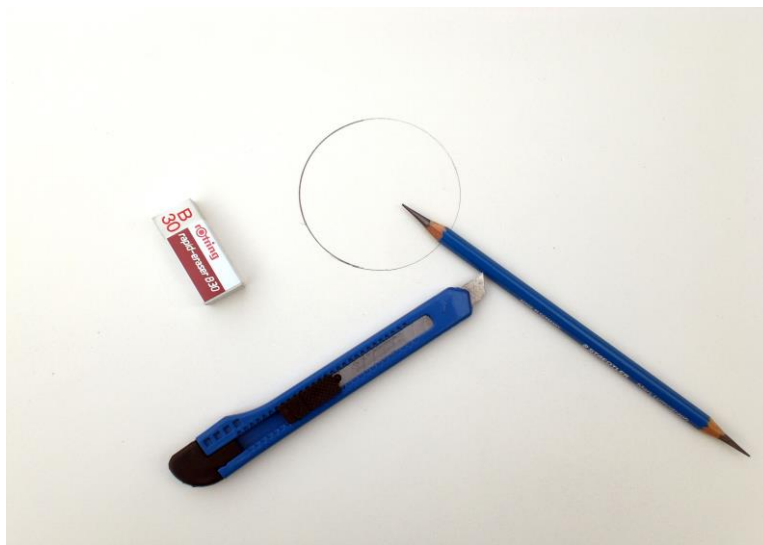
Portanto depois do descanso ao retornar ao desenho com a mente descansada, você conseguirá detectar mais pontos a serem corrigidos. Mesmo depois de muita prática, sempre somos surpreendidos por essa reação. Essas técnicas associadas a prática de utilização do lado criativo do cérebro que nos aprofundaremos mais a frente resultará em um desenho que irá impressiona-lo.

Antes de nos aprofundarmos nesse campo, vamos fazer uma abordagem ao elemento crucial na obtenção de volume e formas do desenho, ou seja: Luzes e sombras.

SOMBRAS

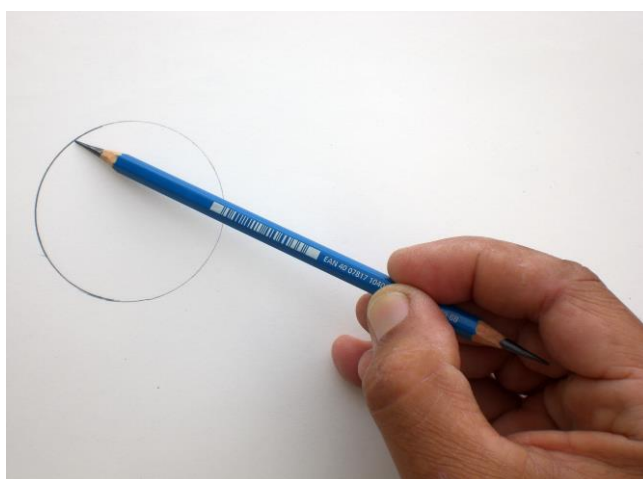
O desenho de um retrato tem como base principal 3 fatores primordiais, esboço sombras e luzes. A perfeita composição desses 3 elementos, resumirá em um trabalho de perfeita qualidade e equilíbrio. A suavidade é muito importante na elaboração do desenho, principalmente na 1º fase do esboço, que começaremos utilizando um objeto circular e com uma variação sequencial de tonalidades, que irá exigir do caro amigo(a) uma técnica da qual será indispensável na preparação das sombras no desenho do rosto. Portanto embora pareça algo sem muita importância, o seu domínio é extremamente importante e crucial, porque vai possibilitar a execução de vários efeitos sobre o rosto que está sendo desenhado.

Faça o desenho de um círculo utilizando o que for mais prático para você, um copo, compasso... etc.



Você deve ter reparado no detalhe do lápis. Foi feita a ponta dos dois lados. Porque? Costumo fazer isso para poupar tempo e evitar a perda de concentração ao interromper o trabalho com o intuito de refazer a ponta do lápis. Parece algo desnecessário mais quando começo a desenhar, apanho um ritmo do qual não mim agrada interromper.

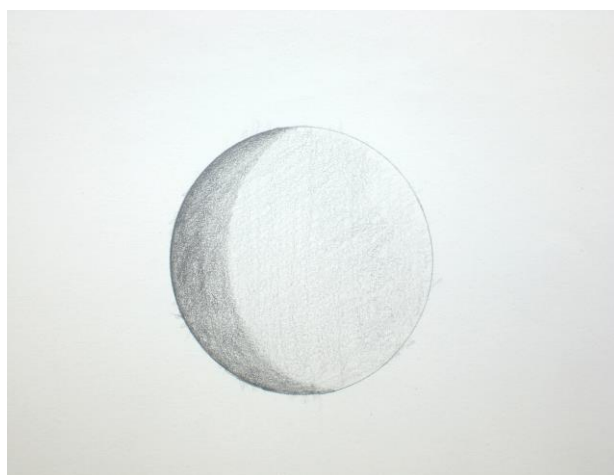
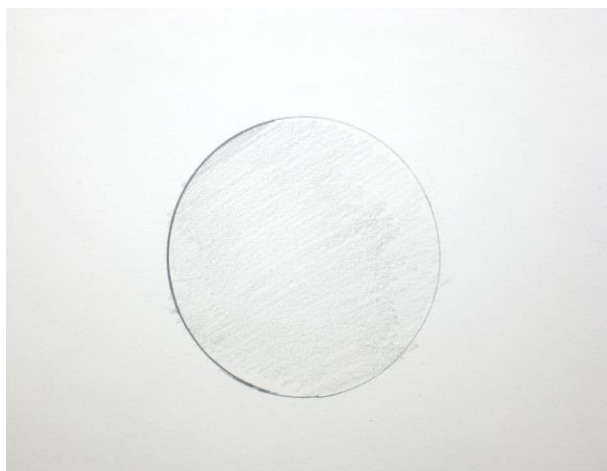
Comece o processo de sombreamento geral, sombreando de forma suave todo o círculo. Repare na forma que seguro o lápis, pela ponta para dar mais sensibilidade e suavidade ao aplicar a sombra, que deverá ser toda uniforme.



A sombra deve ser colocada seguindo um padrão cruzado de linhas, para facilitar e tornar mais uniforme.

Não se esqueça de manter bastante suavidade durante essa operação, caso contrário, o desenho ficará muito escuro. Estamos efetuando a 1ª fase do esboço.

Agora partimos para a 2º fase que consiste na sombra mais forte e definida. Acompanhe a forma esférica da bola. Imagine um foco de luz do lado direito tendo como resultado sobras do lado esquerdo.

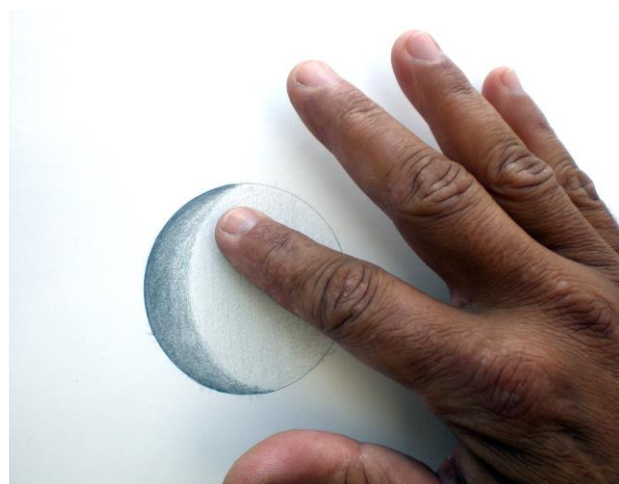


Agora teremos o auxílio de um esfuminho que nos ajudará a dar um efeito mais uniforme e esfumado. O esfuminho deve ser usado na sombra esquerda, a mais escura, a medida que for se aproximando da mais clara, você deve suavizar bastante para que provoque uma variação de tom uniforme.



Agora depois da utilização do esfuminho na parte escura da sombra do lado esquerdo, você deve usar o dedo para esfumar não só a escura como também a clara, em toda a sua área.

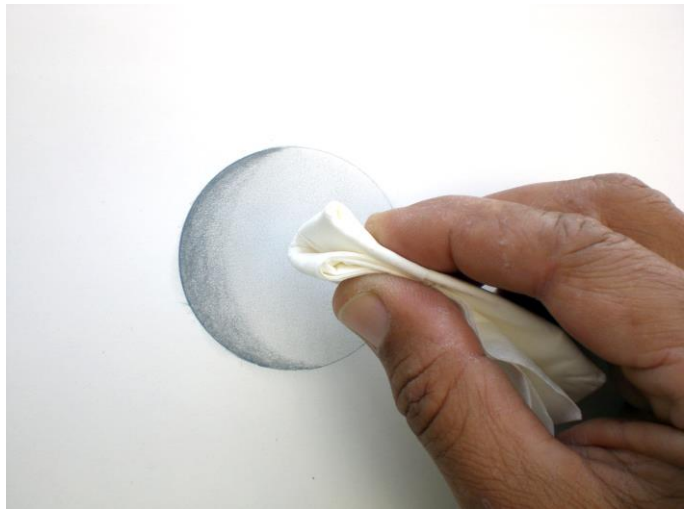
Procure criar no encontro da sombra escura com a clara uma união uniformizada.



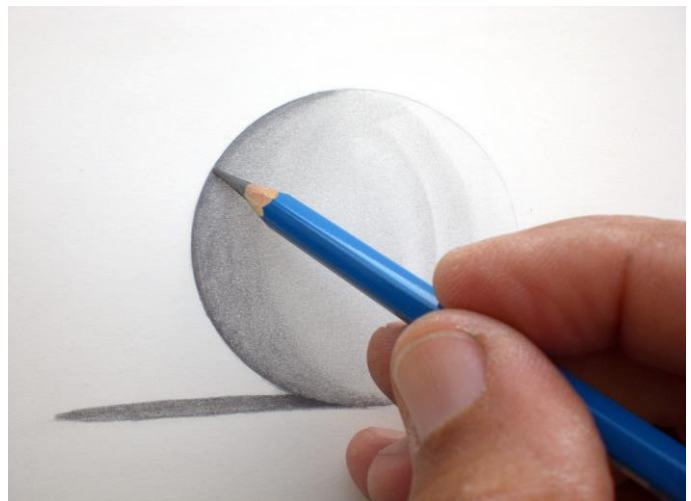
Agora vamos juntar ao nosso material, um lenço de papel, que nos ajudará a provocar uma mancha mais equilibrada, macia e uniforme.

O Processo deve ser bem suave e equilibrado, buscando um efeito macio e generalizado.

Não se preocupe com as possíveis manchas que aparecerem durante esse processo na área fora do desenho, essas pequenas manchas sairá facilmente utilizando uma borracha macia.



Agora procure criar a sombra da bola sobre o chão e retoque as laterais dando um pouco mais de profundidade.



Agora você deve usar a borracha para explorar e revelar luzes do lado direito de onde teoricamente temos um foco de luz provocando o efeito claro escuro.

Essa técnica será indispensável no jogo de contraste e luzes que serão efetuados no rosto para dar forma e volume e nos olhos para dar vivacidade. O efeito do brilho nos olhos como podem verificar em alguns trabalhos meus, são resultados dessa técnica.

Mentalize cada passo dado nessa sessão porque será extremamente importante na elaboração do desenho facial mais a frente. Você deverá usar essa mesma sequência aplicativa,



Parabéns, acabamos de cumprir uma importante tarefa a qual mais a frente você irá confirmar a sua enorme importância. Procure praticar esses efeitos utilizando outros tipos de formas e volumes, para quando chegar a fase do rosto, dominar a técnica do claro/escuro com

facilidade.

Devo lembrá-lo que esse ebook é apenas uma leve passagem sobre as técnicas e métodos de Desenho de retratos, no meu site oficial: www.anildo-motta.com você terá acesso a dezenas de aulas totalmente grátis assim como esse ebook e poderá através dos DVDs que apresento se aprofundar de forma mais profissional e específica na área do desenho. Não se esqueça!



Vamos agora partir para a parte principal que será a elaboração do retrato da atriz americana Jodie Foster passo a passo. No meu site oficial www.anildo-motta.com você terá acesso a mais de 30 aulas totalmente grátis efetuando o desenho de diversas celebridades públicas e famosos do cinema e novela. Não esqueça de visitar.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

